

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia o texto abaixo. Em seguida, responda às questões interpretativas propostas:**

### **Uma lição de vida**

Ele era meu aluno, mas foi um dos professores mais sábios que já tive. O Tiago começou a fazer aulas de violão aos 10 anos, no instituto onde eu ensinava música. Logo se mostrou um estudante aplicado, apesar de ter muita dificuldade. Aos 12, encantava todo mundo ao dedilhar músicas eruditas. O que impressionava era a emoção que ele conseguia passar em cada nota. Tinha algo diferente nele, talvez uma força para seguir mesmo quando o mundo se mostrava tão hostil com seus sonhos.

E um dia o Tiago sumiu. Era triste, porque, sendo a escola um projeto social que atendia principalmente a população de baixa renda, vivia acontecendo de a agente receber a notícia de que um aluno havia sido vítima de violência.

Dois anos se passaram. Certa noite, estava preparando a sala para a aula, quando a porta se abriu timidamente. Era ele, com um pequeno embrulho e um cartão nas mãos. Tinha ido me contar que os pais, feirantes, haviam proibido que continuasse a frequentar o instituto, porque queriam que se dedicasse mais aos afazeres na barraca de verduras. “Eles acham que música é coisa de quem não quer futuro”, contou. “E você, o que acha?”, perguntei. “Professora, pra uma pessoa como eu, estudar violão é tão difícil e tão bonito que eu passei a acreditar em mim mesmo. Se eu consegui tocar, posso aprender qualquer coisa. E eu quero ser professor de história.”

Soube tempos depois, por uma agente social, que Tiago passou no vestibular e ganhou bolsa de estudos para a faculdade. Mas a trajetória dele foi interrompida numa dessas tantas tardes em que tiros levam o silêncio a uma comunidade pobre, enquanto a banda segue tocando na cidade ao redor. “Ele teria sido um excelente professor”, falou a agente social. “Ele foi”, respondi. Tiago me ensinou como o conhecimento liberta, como pode trazer novos horizontes até mesmo a quem a sociedade só destina muros. Guardo até hoje o colar de miçangas azuis que ganhei dele quando o vi pela última vez, e o cartão escrito à mão, com a letra infantil: “Quando a senhora ficar triste e quiser desistir, lembre-se que uma música é feita de uma nota por vez”.

Márcia Kedouk (editora da TODOS).

Revista “TODOS”, outubro/novembro de 2019, p.4. (Com alguns cortes).

**Questão 1** – O texto “Uma lição de vida” é um editorial, que apresenta o assunto principal a ser abordado na revista. A voz da editora faz-se explicitamente presente em diferentes partes, como:

- ( ) “Ele era meu aluno, mas foi um dos professores mais sábios que já tive.”
- ( ) “Logo se mostrou um estudante aplicado, apesar de ter muita dificuldade.”
- ( ) “Mas a trajetória dele foi interrompida numa dessas tantas tardes [...]”

**Questão 2** – Aponte o segmento do texto em que o verbo destacado exprime um fato contínuo, em determinado espaço de tempo na vida de Tiago:

- ( ) “O Tiago começou a fazer aulas de violão aos 10 anos [...]”
- ( ) “[...] encantava todo mundo ao dedilhar músicas eruditas.”
- ( ) “E um dia o Tiago sumiu.”

**Questão 3** – Segundo o texto, Tiago deixou de frequentar as aulas de violão. Por quê?

---

---

**Questão 4** – Em “[...] estudar violão é tão difícil e tão bonito que eu passei a acreditar em mim mesmo.”, o termo sublinhado introduz um fato:

- ( ) que explica o anterior.
- ( ) que se opõe ao anterior.
- ( ) que é consequência do anterior.

**Questão 5** – A linguagem figurada está presente no trecho:

- ( ) “Se eu consegui tocar, posso aprender qualquer coisa.”
- ( ) “Ele teria sido um excelente professor”.
- ( ) “[...] pode trazer novos horizontes até mesmo a quem a sociedade só destina muros.”

**Questão 6** – Grife o vocábulo “o” usado para retomar “Tiago” a seguir:

“Guardo até hoje o colar de miçangas azuis que ganhei dele quando o vi pela última vez [...]”

**Questão 7** – O texto é encerrado com a transcrição de uma mensagem, escrita por Tiago à professora de violão. Nessa mensagem, ele:

- ( ) faz um pedido à professora.
- ( ) dá um conselho à professora.
- ( ) expressa um desejo à professora.